



A Santa Sé

MENSAGEM DO PAPA JOÃO PAULO II PELO ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ROMA

Senhor Presidente da Câmara Municipal de Roma

No dia em que Roma recorda solenemente o aniversário da sua fundação, desejo dirigir a Vossa Excelência o meu pensamento de felicitações. O significativo evento, que segundo a tradição se coloca há 2.750 anos, não pode deixar indiferente aquele que em Roma tem a sua sede e que, portanto, se encontra a entrelaçar com esta Cidade uma relação quotidiana e vital.

Ao dirigir-me a Vossa Excelência, primeiro Magistrado da Cidade, quero saudar afectuosamente todo o povo de Roma, quantos o governam e todos os que o representam. É a festa

de Roma: da nossa Roma dos milénios e de hoje, da civilização latina e daquela cristã, orientada para o futuro e determinada a permanecer fiel à sua herança de alta tradição civil e espiritual.

A festividade de hoje insere-se no contexto do primeiro ano de preparação para o Grande Jubileu do Ano 2000. Roma está empenhada em preparar-se para ele, a fim de oferecer ao mundo a imagem concreta de *caput mundi* que a caracteriza.

Este final de século que estamos a viver, com as suas luzes e as suas sombras, certamente constitui uma providencial ocasião para Roma se renovar na própria missão de paz e de solidariedade, consciente da sua vocação de encruzilhada de cultura e de fé.

Durante milénios, a Cidade manteve-se sempre aberta e acolhedora a todos. Mesmo quando teve de experimentar tempos difíceis, soube recorrer às suas energias seculares e aos valores mais nobres da sua história, para renascer e continuar assim a prodigalizar dons de civilidade e de espiritualidade aos visitantes provenientes de todas as partes do mundo.

Os numerosos problemas que agora ela está a enfrentar, constituem desafios inéditos, que não deixarão de estimular- lhe o empenho rumo às mais altas metas de humanidade e de fraternidade solidária. Isto acontecerá, sobretudo, graças ao paciente e corajoso serviço dos seus administradores, chamados a trabalhar, com sentido de responsabilidade, para tornar a Cidade sempre mais acolhedora àqueles que batem às suas portas, especialmente àqueles que não têm trabalho, digna habitação e adequada assistência. É missão empenhativa que, se for sustentada pela colaboração de todos os cidadãos, se tornará vantajosa para as jovens gerações, às quais será assegurado um património civil, moral e espiritual capaz de as sustentar no seu caminho. A Comunidade diocesana, por sua vez, não deixará faltar a sua especial contribuição, continuando a oferecer, como no passado, toda a ajuda possível para o progresso da Cidade e o bem-estar humano e espiritual de todos os seus habitantes.

Senhor Presidente da Câmara Municipal, ao fazer votos por que a data estimule um ulterior crescimento da inteira comunidade romana, a mim tão querida, invoco sobre ela a intercessão de Maria Santíssima, *Salus Populi Romani*, e a dos Apóstolos Pedro e Paulo, seus celestes Padroeiros. Na esperança de poder subir pessoalmente a essa histórica Colina para homenagear a Cidade, envio a Vossa Excelência e aos Colaboradores a minha saudação de bênção.

Vaticano, 21 de Abril de 1997.